

BI 602 – Livros Poéticos do AT

Plano de curso

15 de abril a 22 de junho de 2024

<https://www.fitref.online/>



BI 602 – LIVROS POÉTICOS DO AT

FITRef – Faculdade Internacional de Teologia Reformada
IRTC – *International Reformed Theological College*

Professor:	Daniel Charles Gomes
Titulação do Professor:	Doutor
E-mail Institucional:	prof.daniel@fitref.online
Período:	15 de abril a 22 de junho de 2024
Departamento:	Estudos Bíblicos e Exegéticos
Programas:	M.Div.; M.B.S.; M.C.S.; M.M.S.
Pré-requisitos:	Não há
Créditos e carga horária:	3 créditos, 45 horas/aula

I – EMENTA

Esta disciplina é um estudo dos elementos-chave da poesia hebraica, o argumento do livro de Jó, os principais salmos relacionados ao gênero literário, o livro de Provérbios no que se refere à vida hábil, a mensagem de Eclesiastes, um panorama de Cantares de Salomão e do livro de Lamentações. O objetivo deste curso é aprimorar as habilidades do aluno como intérprete dos textos bíblicos, particularmente a literatura poética e de sabedoria do Antigo Testamento. O aluno estudará os livros poéticos do Antigo Testamento, incluindo Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares e Lamentações, com ênfase na poesia hebraica como tal e sua relação com outras literaturas antigas.

Descrição da disciplina

“A tua face lança mil navios...” – Não recordo as palavras exatas usadas por um namorado, escrevendo da América à sua noiva em Brasília. O que ele quis dizer com a face que lança mil navios?

Como entender o significado da frase 'O rosto que lançou mil navios? "O rosto que lançou mil navios" é uma figura de linguagem bem conhecida e um trecho da poesia do século XVII que se refere a Helena de Tróia.

A poesia do dramaturgo inglês contemporâneo de Shakespeare, Christopher Marlowe, é responsável pelo que está entre as linhas mais adoráveis e famosas da literatura inglesa.

Foi esse o rosto que lançou mil navios

E queimou as infindas torres do *Illium*?

Doce Helena, faça-me imortal com um beijo...

A linha vem da peça de Marlowe, *The Tragical History of Dr. Faustus*, publicada em 1604. Na peça, Faustus é um homem ambicioso, que decidiu que a necromancia - falar com os mortos - é o único caminho para o poder que ele procura. O risco de se comunicar com os espíritos mortos, no entanto, é que os invocar pode torná-lo seu mestre ou escravo. Fausto, conjurando por conta própria, faz um acordo com o demônio Mefistófeles, e um dos espíritos que Fausto levanta é Helena de Tróia. Porque ele não pôde resistir a ela, faz dela sua amante e é condenado para sempre.

Você se lembra na escolinha, de como os poemas eram ensinados como se fossem enigmas? O que o poeta está realmente tentando dizer aqui? Qual é o tema ou a mensagem deste poema? O que essas palavras "roxo" ou "flor" ou "grama" realmente significam? Como a música clássica, a poesia tem uma reputação infeliz de exigir treinamento e educação especiais, o que afasta os leitores de sua verdadeira estranheza e faz com que a maioria de nós sinta que não estudou o suficiente para lê-la. Assim muitos encaram a literatura poética do Antigo Testamento, ao que outros a repetem como mantras ou fórmulas herméticas para a obtenção de seus desejos, como saúde, sorte, fortuna, proteção, ou qualquer mandinga.

O significado do estudo da poesia bíblica reside em grande parte na quantidade da Bíblia escrita em estilo poético. Sem dúvida, muitos leitores evocam imagens dos chamados livros poéticos do Antigo Testamento (Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares de Salomão)

BI 602 – Livros Poéticos do AT

Plano de curso

15 de abril a 22 de junho de 2024

<https://www.fitref.online/>



ao ouvir o termo "poesia bíblica". Infelizmente, esse preconceito não é totalmente preciso por pelo menos duas razões.

Os livros considerados "poéticos" nem sempre apresentam exemplos sólidos de poesia bíblica. Por exemplo, Eclesiastes não exibe consistentemente exemplos de versos. As principais seções do livro são prosaicas. O Livro de Jó manifesta seções prosaicas que enquadram o livro.

O termo "livros poéticos" implica que o outro material do Antigo Testamento não é poético. Isso simplesmente não é o caso. Algumas das mais sublimes poesias da Bíblia estão em textos tão diversos como Êxodo 15 e Deuteronômio 32-33 no Pentateuco, juízes 5 e 2 Samuel 1 nos livros históricos, a maioria do livro de Isaías nos profetas, para citar apenas alguns.

De fato, deve-se notar que a maioria dos livros proféticos é poética. Embora exista alguma diferença de opinião entre os estudiosos sobre certos textos, entre um terço e metade do Antigo Testamento é escrito em estilo poético.

Claramente, quando uma porção tão grande da Escritura Sagrada ocorre em forma poética, deve-se observar cuidadosamente as características distintivas.

Outra razão para o estudo da poesia reside no efeito único que produz no leitor. Desenvolveremos esse ponto mais adiante, mas por enquanto direi isto: a poesia é particularmente apropriada para vários tipos de passagens, devido à sua poderosa capacidade de comunicar uma mensagem emocional. Assim, para emoções tão diversas quanto lamentos, oráculos de julgamento e elogios, a poesia é perfeitamente adequada.

Samuel Terrier observou com veemência que:

"A vitalidade dos Salmos Hebraicos na vida de adoração do mundo ocidental é um fato notável e quase enigmático. Nenhum outro livro de hinos e orações foi usado por tanto tempo e por tantos outros, homens e mulheres."

A influência do Saltério é tão difundida na vida da Igreja que nenhum cristão informado pode negligenciar um estudo dele.

Se os Salmos são "enigmáticos", a Literatura da Sabedoria é mais. Isto é principalmente verdade por causa de sua negligência quase universal na Igreja hoje. Sua visão de mundo, ética e estilo aforístico estão em desacordo com o meio cultural predominante do dia. No entanto, esses livros constituem a essência destilada da experiência e observação de sábios, cuja principal preocupação era a boa vida debaixo de Deus.

II – PREMISSAS

As Escrituras são a única fonte de revelação especial que possuímos, esse compendio é a única autoridade infalível e final para a igreja. Essa é a doutrina da *sola Scriptura*, adotada pelos reformadores protestantes para corrigir erros de outras autoridades, como a tradição pós-bíblica da igreja, que se diz ser equivalente às Escrituras como regra de fé. A doutrina da *sola Scriptura* é uma consequência necessária de passagens como 2Timóteo 3.16–17, que identifica apenas as Escrituras como “inspiradas por Deus” ou divinamente inspiradas. E porque Deus é incapaz de errar, tudo o que ele inspira é igualmente incapaz de ensinar o erro.

III – OBJETIVOS

O objetivo deste curso é ajudar o aluno a se familiarizar com a origem, estrutura e propósito da poesia do Antigo Testamento.

Após a conclusão deste curso, o aluno deverá ser capaz de:

A. Objetivos cognitivos (o que o aluno deve saber e entender)

1. Discutir a estrutura da poesia hebraica, incluindo o paralelismo poético.
2. Preparar um esboço do propósito e do significado da sabedoria na literatura poética hebraica
3. Entender as mensagens dos livros individuais.
4. Demonstrar o desenvolvimento desses livros de adoração e sabedoria em relação ao desenvolvimento religioso e cultural de Israel.
5. Discutir os antigos paralelos do Oriente Próximo com a literatura poética hebraica.
6. Apontar o valor desses livros para a vida da Igreja.
7. Tornar esses livros relevantes para o indivíduo de hoje.

B) Objetivos afetivos (o que o aluno deve sentir e apreciar)

BI 602 – Livros Poéticos do AT

Plano de curso

15 de abril a 22 de junho de 2024

<https://www.fitref.online/>



1. Sentir-se confiante ao desenvolver aplicações contemporâneas a partir da literatura profética, de que está fazendo isso de acordo com o significado pretendido do autor.
2. Apreciar o valor das mensagens dos livros poéticos na medida em que deseja estudar mais e fazer uso futuro deste material no ministério.
3. Desejar obedecer aos comandos e princípios contidos nesses livros, os quais são válidos e relevantes para sua vida espiritual.
4. Maravilhar-se com o efeito calmante e encorajador causados na alma e no coração através da revelação no estilo da literatura poética.
5. Adorar a Deus de uma maneira mais profunda, à medida que as ideias e verdades desses livros nos revelam nosso Deus.

LEITURA OBRIGATÓRIA E LEITURA SUGERIDA

- BÍBLIA SAGRADA, Livros correspondentes à cada aula. Utilização de Almeida Revista e Atualizada. Outras versões deverão ser citadas.
- ARNOLD e BEYER, Bill T., Bryan E. Descobrindo o Antigo Testamento. Editora Cultura Cristã, São Paulo, 2001. (SUGERIDA)
- LEWIS, C. S. Lendo os Salmos. Editora Ultimato, Viçosa, MG, 2015.
- SANTOS JR., Daniel, Integridade apesar de tudo. Editora Cultura Cristã, São Paulo, 2016.
- BULLOCK, C. Hassell. An Introduction to the Old Testament Poetic Books. Chicago. Moody Press, 1988. (SUGERIDA)

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

O curso é ministrado em 10 semanas, com três aulas por semana, com textos e aulas em vídeo, incluindo atividades de leitura, produção de comentários e provas, perfazendo 45 horas de estudos. Os 6 encontros ao vivo são momentos para a verificação de dúvidas e comentários para melhor compreensão da disciplina. A participação será computada para pontuação nas três notas. As aulas 10, 20 e 30, são AULAS AO VIVO, e deverão ser **1º, virtualmente presenciais** – ou **2º, assistidas posteriormente** com relatório escrito.

Observações

1. São requeridas por volta de 600 páginas de leitura para disciplinas de bacharelato, ou seja, disciplinas com código 100, 200, 300 e 400; e 900 páginas para disciplinas de mestrados,

ou seja, disciplinas com código 500, 600 e 700. Essas páginas são a soma da bibliografia básica e dos textos produzidos pelo professor.

2. Os professores da FITRef devem priorizar nas bibliografias básicas das disciplinas livros vendidos em formato e-book.

V – INSTRUÇÕES PEDAGÓGICAS

A disciplina será ministrada com sustentação em quatro pilares:

- 1) **As aulas-textos.** São textos escritos pelo professor da disciplina, ou textos escolhidos para abordar o assunto da aula através de uma exposição detalhada, com referências bibliográficas. **Para cada texto, o aluno poderá produzir um breve comentário ou trazer questionamentos quando houver.** Esse breve comentário deverá ser postado no fórum da respectiva aula.
- 2) **Os fóruns. Do tópico anterior,** se deduz que o segundo instrumento pedagógico são os fóruns de discussão de cada aula, onde professor e alunos deverão interagir frequentemente, tirando dúvidas, expandindo assuntos, e chegando às conclusões possíveis.
- 3) **Vídeo-aulas.** São vídeos gravados pelo professor abordando os assuntos da disciplina.
- 4) **Encontros on-line.** O professor fará encontros semanais, com data e horas pré-estabelecidos com os alunos que desejarem fazer perguntas e discutir sobre a matéria.

VI – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. Resenha de Leitura

Vale 50% da 1a. nota.

- LEWIS, C. S. Lendo os Salmos. Editora Ultimato, Viçosa, MG, 2015

Declaração de leitura

- Bíblia: Veja a programação do curso acima para passagens específicas.
- Bíblia, Livros correspondentes à cada aula. Utilização de Almeida Revista e Atualizada. Outras versões deverão ser citadas.
- ARNOLD e BEYER, Bill T., Bryan E. Descobrendo o Antigo Testamento. Editora Cultura Cristã, São Paulo, 2001. (SUGERIDA)

BI 602 – Livros Poéticos do AT

Plano de curso

15 de abril a 22 de junho de 2024

<https://www.fitref.online/>



O objetivo da leitura é que o aluno:

- (1) esteja preparado para a aula,
- (2) forneça informações adicionais não abordadas nas palestras do curso.
- (3) ajude no processo de aprendizagem de temas do Antigo Testamento, datação, propósito, autoria, etc.

O aluno deverá verificar a conclusão da leitura atribuída em cada exame e na Final. (A verificação fará parte da nota de teste dos alunos).

O aluno deve ler os livros designados do Antigo Testamento e os capítulos em Encontrando o Antigo Testamento, de acordo com o cronograma anotado abaixo em Cronograma do Curso.

2. 1a. Prova na aula 10 - 50% da 1a. nota.

O objetivo dos exames é testar a compreensão do aluno de importantes personalidades e eventos históricos e o objetivo e os temas dos livros do Antigo Testamento. Os exames se concentrarão principalmente no material abordado nas palestras do curso. Cada exame incluirá:

- (1) perguntas objetivas nas aulas,
- (2) memorização / reconhecimento das escrituras,
- (3) verificação de leitura das páginas atribuídas do Antigo Testamento e do livro.

3. Trabalho – 50% da 3a. Nota O Aluno deverá escolher entre o Trabalho de pesquisa e um Sermão ou Resenha do livro Integridade apesar de tudo, de Daniel Santos Jr.

- **Trabalho de Pesquisa**

Os alunos irão preparar um artigo sobre uma passagem dos livros Poéticos do Antigo Testamento ou tópico de sua escolha.

O artigo pode ser um trabalho de pesquisa orientado por tese, explorando uma questão / hipótese relacionada à literatura poética. Também pode ser um trabalho exegético aprofundado, focado em uma passagem específica e sua interpretação. O professor está

BI 602 – Livros Poéticos do AT

Plano de curso

15 de abril a 22 de junho de 2024

<https://www.fitref.online/>



disponível para conversar sobre possíveis tópicos propostos, se desejado, e o aluno deve considerar quais tópicos e / ou profetas os interessam como forma de preparo para essa conversa.

O Trabalho deverá ter de **15 a 20** páginas de texto (não incluindo índice, capa e bibliografia. O aluno deverá usar não menos que 10 referências bibliográficas. Mais importante, porém, é que o aluno responda adequadamente à questão/ interpretação da passagem, oferecendo seus próprios pensamentos primeiro e depois, apoiando-os com evidências de outros estudiosos.

- **Tarefa de Teologia Prática/Sermão**

Os alunos devem selecionar uma passagem dos Livros Poéticos do Antigo Testamento sobre a qual interpretar / pesquisar apropriadamente para a confecção de um sermão. Descobertas e conclusões exegéticas devem ser escrito em resumo e podem ser informais. (**Quero ver o trabalho exegético.**)

O aluno deverá então escrever um sermão sobre esse texto. O sermão deve ser completo: expondo o texto e aplicando-o aos seus ouvintes. Procure por 1200 a 1500 palavras. Seu objetivo é levar o trabalho exegético feito, usando uma linguagem profética, escreva um sermão profético com base nesse texto que você escolheu. Pode ser útil imaginar uma igreja ou contexto específico; se sim, você pode descrever brevemente esse contexto antes do texto do seu sermão para que eu possa ver o que você está fazendo.

Não será parte da avaliação, o conteúdo de estudo homilético. Ao invés disso, a avaliação será baseada principalmente na maneira como o aluno aplica o conhecimento dos livros proféticos e exegeta as palavras do profeta e a maneira como as ajuda a se tornarem relevantes para seus ouvintes. Nossas conversas em classe sobre linguagem profética e retórica profética também serão consideradas.

- **Resenha do livro: SANTOS JR., Daniel, Integridade apesar de tudo. Editora Cultura Cristã, São Paulo, 2016.**

VII – TAREFAS DISCENTES

- Ler os textos semanais postados na página.
- Apresentar um resumo por semana dos textos da aula.
- Interagir com o professor e demais colegas em espírito fraterno e em busca de aprendizado.
- Participar dos encontros ao vivo
- Assistir às vídeo-aulas.

Observações Adicionais

1. É esperado trabalhos em nível de graduação. Isso inclui escrita correta, gramática apropriada, estilo fácil, argumentativo e objetivo.
2. Todo o material em texto disponibilizado na plataforma de ensino é de autoria do professor. Seu uso é interno e restrito às aulas. Sob nenhuma hipótese deve ser distribuído física ou virtualmente.

VIII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL SUGERIDA PARA APROFUNDAMENTO

(utilizada pelo professor para a confecção do curso)

Esta bibliografia é muito seletiva, pois inclui, quase exclusivamente, livros de uma perspectiva evangélica, muitos dos quais devem estar prontamente disponíveis na maioria das bibliotecas de igrejas ou pastores. Seria bom considerar isso ao iniciar uma biblioteca pessoal ou ao trabalhar nos documentos para esta disciplina.

INTRODUÇÃO

1. BERRY, Donald K. *An Introduction to Wisdom and Poetry of the Old Testament* (Nashville, TN: B&H Academic, 1999).
2. BROWN, William P. *The Psalms* (Nashville, TN: Abingdon, 2010).
3. ESTES, Daniel J. *Handbook on the Wisdom Books and Psalms* (Grand Rapids, MI: Baker Academic, 2010).
4. BRUEGGEMANN, Walter. *The Message of the Psalms* (Minneapolis, MN: Augsburg, 1984).
5. KEEL, Othmar. *The Symbolism of the Biblical World: Ancient Near Eastern Iconography and the Book of Psalms* (New York, NY: Seabury, 1978).
6. LUCAS, Ernest C. *Exploring the Old Testament: A Guide to the Psalms & Wisdom Literature* (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2004).
7. MURPHY, Roland E. *The Tree of Life* (2nd ed.; Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1996).

POESIA HEBRAICA SALMOS - INTRODUÇÃO

BI 602 – Livros Poéticos do AT

Plano de curso

15 de abril a 22 de junho de 2024

<https://www.fitref.online/>



1. PETERSEN, D. and Richards, K. Interpreting Hebrew Poetry (Minneapolis, MN: Fortress, 1992)
2. BROWN, William P. The Psalms (IBT; Nashville, TN: Abingdon, 2010).
3. LONGMAN, Tremper III. How to Read the Psalms (Downers Grove, IL: InterVarsity, 1988).
4. LUCAS, Ernest C. Exploring the Old Testament: A Guide to the Psalms & Wisdom Literature (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2004).
5. MCCANN, J. Clinton. A Theological Introduction to the Book of Psalms: The Psalms as Torah (Nashville, TN: Abingdon, 1993).

SALMOS - COMENTÁRIOS

1. ALLEN, Leslie C. Psalms 101-150 (Vol. 21. 2 Revised. WBC. Nashville, TN: Thomas Nelson, 2002).
2. CLIFFORD, Richard J. Psalms 1-72 (Nashville, TN: Abingdon Press, 2002).
3. CLIFFORD, Richard J. Psalms 73-150 (Nashville, TN: Abingdon Press, 2003).
4. CRAIGIE, Peter C. Psalms 1-50 (Vol. 19. 2nd ed. WBC. Nashville, TN: Thomas Nelson, 2005).
5. FUTATO, Mark D. Psalms (Vol. 7. Cornerstone Biblical Commentary. Downers Grove, IL: Tyndale House Publishers, 2009).
6. KIDNER, Derek. Psalms: An Introduction and Commentary (Tyndale Old Testament Commentaries. Downers Grove, IL: Inter-Varsity Press, 1973).
7. TATE, Marvin E. Psalms 51-100 (Vol. 20. WBC. Nashville, TN: Thomas Nelson, 1991).
8. VANGEMEREN, Willem A. Psalms (EBC. Grand Rapids, MI: Zondervan, 2008).
9. WALTKE, Bruce K., and James M. Houston. The Psalms as Christian Worship: An Historical Commentary (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 2010).

PROVÉRBIOS

1. BRIDGES, Charles. A Commentary on Proverbs (Edinburgh: The Banner of Truth Trust, 1846).
2. GARRETT, Duane A. Proverbs, Ecclesiastes, Song of Songs (The New American Commentary, 14; Nashville, TN: Broadman, 1993).
3. LONGMAN, Tremper III. Proverbs (Grand Rapids, MI: Baker, 2006). Ortlund, Raymond C., Jr. Proverbs: Wisdom That Works (Wheaton, IL: Crossway Books, 2012).
4. WALTKE, Bruce K. The Book of Proverbs: Chapters 1-15 (NICOT; Grand Rapids, MI: Eerdmans, 2004).
5. Waltke, Bruce K. The Book of Proverbs: Chapters 15-31 (NICOT; Grand Rapids, MI: Eerdmans, 2005).

JÓ

1. ANDERSON, F. Job (Tyndale OT Commentaries 13; Downers Grove, IL: InterVarsity, 1976).
2. WALTON, John H. Job. Grand Rapids, MI: Zondervan, 2012.
3. KONKEL, August H., and Tremper Longman III. Job, Ecclesiastes, Song of Songs (Tyndale House Publishers, Inc., 2006).
4. HARTLEY, J. The Book of Job (NICOT; Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1988).

BI 602 – Livros Poéticos do AT

Plano de curso

15 de abril a 22 de junho de 2024

<https://www.fitref.online/>



ECLESIASTES

1. BARTHOLOMEW, Craig G. Ecclesiastes (Grand Rapids, MI: Baker Academic, 2009).
2. ENNS, Peter. Ecclesiastes Grand Rapids, MI: Eerdmans, 2011.
3. GARRETT, Duane A. Proverbs, Ecclesiastes, Song of Songs (The New American Commentary, 14; Nashville, TN: Broadman, 1993).
4. KONKEL, August H., and Tremper Longman III. Job, Ecclesiastes, Song of Songs (Tyndale House Publishers, Inc., 2006).
5. LONGMAN, Tremper III. The Book of Ecclesiastes (NICOT; Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1997).
6. PROVAN, Iain. Ecclesiastes, Song of Songs (Grand Rapids, MI: Zondervan, 2001).

CANTARES DE SALOMÃO

1. GARRETT, Duane A. Proverbs, Ecclesiastes, Song of Songs (The New American Commentary, 14; Nashville, TN: Broadman, 1993).
2. HESS, Richard S. Song of Songs (Grand Rapids, MI: Baker, 2005).
3. KONKEL, August H., and Tremper Longman III. Job, Ecclesiastes, Song of Songs (Tyndale House Publishers, Inc., 2006).
4. LONGMAN, Tremper III. Song of Songs (Grand Rapids, MI: Baker, 2005).
5. PROVAN, Iain. Ecclesiastes, Song of Songs (Grand Rapids, MI: Zondervan, 2001).

LAMENTAÇÕES

1. DEARMAN, J. Andrew. Jeremiah, Lamentations (Grand Rapids, MI: Zondervan, 2002).
2. HILLERS, D. Lamentations (AB 7a; Garden City, NY: Doubleday, 1972).